

Passatempo Reconquista

Mísia apresenta 'senhora da noite'

A voz potente de Mísia vai passar pelo Cine Teatro Avenida de Castelo Branco. O espetáculo realiza-se este sábado, dia 25, a partir das 21H30.

"Senhora da Noite" é o título do álbum que dá nome ao espetáculo e marca o regresso da cantora ao fado tradicional, o terreno emocional mais íntimo da cantora.

Este é também o trabalho que assinala 20 anos de carreira discográfica. A ideia do projeto surgiu imediatamente após a gravação de Garras dos Sentidos, com música de fado tradicional e textos de grandes nomes da poesia portuguesa, muitos dos quais escreveram especialmente para esse álbum.

A ideia persiste neste "Senhora da Noite" sendo neste caso a poesia escrita exclusivamente por mãos femininas. Escritoras e poetisas como Agustina Bessa-Luis, Hélia Correia, Lídia Jorge, Florbela Espanca, Natália Correia, Manuela do Freitas, Maria do Rosário Pedreira, Rosa Lobato de Faria, entre outras cantoras e fadistas como é o caso de Amália Rodrigues, Amélia Muge, Adriana Caleanhotto e Alina Duarte ou a própria Mísia, estão reunidas neste trabalho onde se evidencia o

estatuto criativo da mulher.

É a primeira vez que se grava um disco de fado onde a poesia feminina é a exclusiva protagonista. Fiel ao seu estilo de trabalho, com exceção de alguns poemas escolhidos entre as obras de escritoras já falecidas, todos os outros textos deste álbum foram escritos especificamente para a voz desta intérprete.

Para este espetáculo em Castelo Branco os bilhetes custam cinco euros, mas Reconquista tem cinco bilhetes simples para oferecer aos seus leitores. Para participar basta dizer o nome do álbum que dá nome a este concerto.

As respostas podem ser enviadas para o e-mail para cristina.saraiva@reconquista.pt, indicando no assunto "Passatempo Mísia".

Deverá indicar nome completo, número de BI ou Cartão do Cidadão e contacto telefónico.

As respostas são aceites até ao meio dia de sexta-feira, dia 24, e será feito um sorteio entre todas as participações.

Os vencedores serão avisados por telefone e só será feita uma chamada. Não sendo esta atendida os bilhetes são entregues aos suplentes.

Trovarolas

Música une gerações

O grupo musical Trovarolas esteve segunda-feira, dia 20 de fevereiro, num dos lares da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, onde cantou para os mais idosos, mas também para um grupo de crianças que frequentam o jardim de infância da instituição.

À semelhança do que fez com as Janeiras, o Trovarolas, que nasceu no seio da Escola João Roiz, cons-

tituído por professores, funcionários e pais, está em "tourné" pelas instituições de solidariedade social, na quadra de Carnaval, para celebrar, através da música, um encontro de gerações. O grupo visita as instituições da cidade e das aldeias onde tem estabelecimentos, mas não só, pois também esteve recentemente no Lar de Salgueiro do Campo. Esta é uma ação para ser repetida em quadras festivas.



Diversas atividades previstas para 2012

Casa do Pessoal quer dinamizar Politécnico

A Casa do Pessoal do Instituto Politécnico de Castelo Branco existe desde março de 2001, como associação de trabalhadores e tem como objetivo conceder aos seus associados e família benefícios de natureza cultural, desportiva, de recreio e material ou de outra natureza.

Os atuais corpos sociais foram eleitos em meados de abril e querem dar maior dinâmica à associação. Ana Isabel Louro é a atual presidente e falou ao Reconquista das iniciativas que pretendem levar a cabo, falando um pouco das dificuldades sentidas.

A ideia fundamental, para além do recreio, lazer e cultura é proporcionar alguns benefícios aos associados e familiares, nomeadamente, através de acordos com bancos, seguradoras, casas comerciais, entre outros, "que deem algumas vantagens aos cerca de 260 elementos que fazem parte da Casa do Pessoal", refere a presidente.

Com sede na avenida 1.º de maio, n.º 99, 1.º esquerdo, a associação precisa de voluntários que possam dinamizar o espaço e abram as portas aos seus associados. De facto, como frisa Ana Isabel Louro, "o horário de funcionamento depende da disponibilidade da direção e por conseguinte dos associados que integrem a bolsa de voluntários e se disponibilizem para o efeito", só que

não chega.

E acrescenta que a ideia é "acolher e encorajar a oferta de pessoas que voluntariamente desejem colaborar com a Casa do Pessoal no desenvolvimento de projetos e atividades, sejam associados, colaboradores do IPCB, elementos de outras associação da cidade de Castelo Branco ou da comunidade em geral".

Para além das tradicionais iniciativas do magusto de São Martinho e da festa de Natal, que decorrem numa das escolas do instituto, o direção pretende manter a realização de um conjunto de atividades desportivas, seja no âmbito da ginástica ou desportos coletivos, bem como realizar um conjunto de workshops neste sentido. Por outro lado, quer estabelecer uma série de parcerias que permitam aos associados usufruir de condições especiais no acesso a ações de formação em diversas áreas e, ainda, constituir uma bolsa de formadores interna em diversas áreas.

Ana Isabel Louro afirma que na área cultural se pretende, em cada trimestre de programação do Cine Teatro Avenida, de Castelo Branco, "eleger uma peça e reservar um conjunto de bilhetes para os nossos associados. De entre os participantes na atividade anterior será sorteado um bilhete para o espetáculo seguinte".



Ana Isabel Louro

De entre o programa de atividades da associação salienta-se, ainda, a promoção de um conjunto de serviços que permitam aceder a seguros de saúde a preços mais competitivos, e desenvolver esforços ao nível da introdução da medicina no trabalho.

Por outro lado, "preten-

demos à semelhança de anteriores dinamizar um conjunto de visitas a locais de cariz cultural e de recreio no espaço nacional e um conjunto de ações no espaço da cidade de Castelo Branco, ainda, agenda um concurso de pesca e um torneio de sueca relâmpag iniciativas que pretendem levar avante", frisa.

Para as crianças, a associação pensa na implementação de atividades de ocupação de tempos livres especialmente nos períodos de pausas escolares. Já para os seniores, a ideia é estabelecer um conjunto de parcerias, de modo "colocar de pé" a ideia de uma residência, "que possa receber aqueles que em idade madura pretendam dispor um local, diferenciado, que lhes permita disfrutar dos prazeres da vida", acrescenta a presidente.

Os atuais corpos sociais são presididos por Ana Isabel Louro, que tem como secretária, Alda Mendes, contesoureira, Paula Gonçalves e como vogais Pedro Lopes e Sérgio Eusébio. O conselho fiscal é presidido por Antónia Valente, que tem como vogais Otilia Neves e Joaquim Nunes. Na assembleia geral está João Ruivo, como presidente, coadjuvado pelos secretários Filipe Carreira e João Neves.

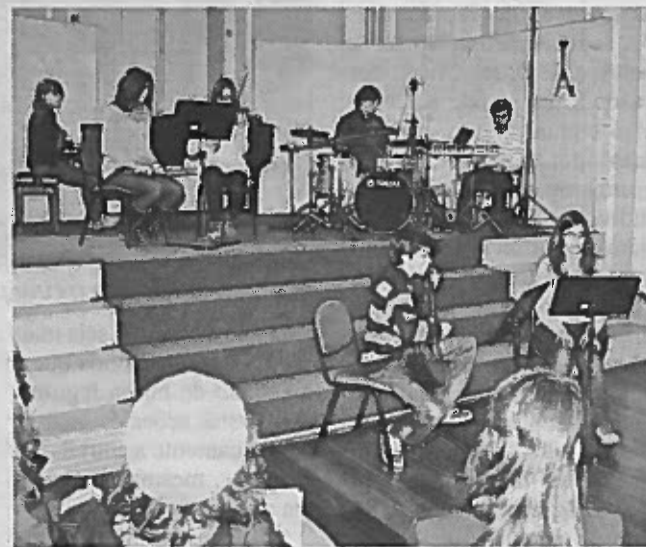
Cristina Mota Saraiva

Conservatório Regional de Castelo Branco

Ao ritmo da bossa nova

Um cantinho, um violão. Esse amor, uma canção. Para fazer feliz a quem se ama". Muitos já trautearam o refrão do Corcovado e foi também este um dos temas que serviu de mote para um workshop de bossa nova, que decorreu de 18 a 20 de fevereiro, no Conservatório Regional de Castelo Branco, sob a orientação do professor Sérgio Mota.

Atualmente radicado na Suíça, Sérgio Mota veio a Castelo Branco, ao Conservatório onde já deu aulas, para orientar este workshop, com o apoio de Pedro Al-



meida.

Para este workshop "fui transcrição de composição do início da bossa nova de Tom Jobim, Vinícius Moraes e João Gilberto. A base foram os arranjos originais destes músicos adaptados depois aos alunos inscritos".

"Esta foi uma apresentação informal, como é habitual da bossa nova, em que músicos se juntavam de modo, por vezes em casa e dos outros e, acompanhados pelo violão, iam cantando conversando", conclui.

Lídia Barata